



CGTP - INTERSINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS,
ENERGIA E ACTIVIDADES DO AMBIENTE DO SUL



Nota de Imprensa

GREVE DE 24 HORAS NA AMARSUL DIA 31/10/2016

Os trabalhadores da Amarsul irão no próximo dia **31, segunda-feira, efectuar uma greve de 24 horas**, com início às zero horas e fim às 24h00, sendo **afectados** pela paralisação os **eco-parques de Setúbal, Palmela e Seixal**, a **eco-transferência de Sesimbra** e a recolha selectiva.

As razões que levam à convocação da greve têm a ver com o facto de a administração da Mota-Engil ter efectuado a distribuição dos dividendos (cinco milhões de euros) pelos accionistas e querer **congelar o salário de quem contribuiu de forma decisiva para a obtenção dos referidos lucros**.

Também subjacente às razões que levaram à convocação da greve, estão **as condições de trabalho e o cumprimento do Acordo de Empresa na íntegra**, nomeadamente no que diz respeito à Segurança e Saúde no Trabalho e ao respeito pelas categorias profissionais e demais condições pecuniárias.

A greve irá afectar a recolha dos resíduos sólidos na Península, bem como a sua descarga em aterro. De registar que, mais uma vez, a administração da Amarsul **está a desrespeitar as condições de segurança e salubridade**, pois ao pretender encher os eco-parques até ao máximo da sua capacidade, estando a empresa a funcionar em serviços mínimos, os mesmos não seriam tratados com o devido rigor, o que **pode pôr em causa a salubridade das populações próximas dos aterros**.

O sindicato saúda a tomada de posição dos trabalhadores e repudia as intenções da empresa, pois, ao não distribuir a riqueza criada pelos trabalhadores, não cumprir o Acordo de Empresa e as condições de Segurança e Saúde no Trabalho, **está a pôr em causa a prestação de um serviço público essencial para as populações da Península de Setúbal**.

A luta continua! Por salários e direitos.

Setúbal, 27/10/2016
A Direcção